

# O Uso do Xpert®MTB/RIF como uma Ferramenta de Saúde Pública para o Tratamento Oportuno dos Casos de TBMR - A Experiência do Primeiro Ano de Implantação na Cidade do Rio de Janeiro

Elizabeth C.C. Soares<sup>1</sup>, Raquel B. V. Piller<sup>1</sup>, Betina Durovni<sup>1</sup>, Jorge E. Pio<sup>1</sup>, Maria C. Lourenço<sup>2</sup>, Patrícia Durovni<sup>1</sup>, Gisele Abrantes<sup>1</sup>, João M. Neto<sup>1</sup>, Solange C. Cavalcante<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Infectologia (FIOCRUZ)  
Rua Afonso Cavalcanti, 455 sala 807\_ Cidade Nova\_ Rio de Janeiro\_ CEP 20211-901

O Xpert®MTB/RIF é um teste molecular altamente sensível que tem o potencial de melhorar a detecção dos casos de tuberculose (TB) e das cepas resistentes à rifampicina (RIF), se comparado ao exame baciloscópico do escarro. Nesta análise, avaliamos como este novo método diagnóstico se comportou em condições de rotina dos serviços na detecção dos casos de Tuberculose Multirresistente (TBMR) e no tempo para início do tratamento de segunda linha. Foram avaliados retrospectivamente os resultados laboratoriais obtidos através do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL/Ministério da Saúde). Informações dos pacientes TBMR foram obtidas através do SITETB. As amostras de escarro foram provenientes de indivíduos das clínicas de Atenção Primária do Rio de Janeiro que apresentavam suspeita de TB entre 1 de setembro de 2014 e 31 de agosto de 2015. Um total de 18.768 testes Xpert®MTB/RIF foram realizados. Em 3.115 (16,6%) o *Mycobacterium tuberculosis* foi detectado, dos quais 162 (5,2%) mostraram-se resistente à RIF. Em 83% (134) dessas amostras, obtivemos resultados de cultura e teste fenotípico de sensibilidade às drogas (TS). Concordância entre a resistência à RIF identificada pelo Xpert®MTB/RIF e pelo TS fenotípico foi de 83%. 79% (106) dos casos resistentes à RIF no Xpert e confirmados no TS se mostraram também resistentes à INH, configurando casos de TBMR. Entre os 106 pacientes TBMR, 68 (64%) tiveram seu tratamento iniciado com base no resultado do Xpert, com uma mediana de tempo de 14 dias entre a liberação do resultado do Xpert e o início de tratamento de segunda-linha. Trinta e oito (36%) pacientes TBMR tiveram seu tratamento de segunda-linha iniciado com base no resultado do TS fenotípico. Este grupo demorou 64 dias para ter seu tratamento iniciado. Concluimos que o GeneXpert®MTB/RIF mostrou ser uma ferramenta útil na detecção dos casos de TBMR e no encurtamento do tempo para o início de tratamento de segunda linha, sob condições de rotina de serviço no Rio de Janeiro.

**Palavra-chave:** diagnóstico, TBMR, teste molecular

**Apoio:** -